

Comunicado de imprensa

17-07-2024 - 13:17

20240710IPR22810



Parlamento Europeu

Parlamento recém-eleito reafirma forte apoio à Ucrânia

- União Europeia (UE) deve envidar esforços para manter a ajuda internacional à Ucrânia
- Apoio militar à Ucrânia deve manter-se pelo tempo necessário e por todos os meios, dizem eurodeputados
- Parlamento condena visita recente a Moscovo do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán
- Sanções da UE contra a Rússia e a Bielorrússia devem ser mantidas e alargadas

Perante a continuidade da guerra na Ucrânia, o Parlamento reiterou, esta quarta-feira, que a UE deve continuar a apoiar Kiev, durante o tempo que for necessário até à vitória.

A resolução, que define a primeira posição oficial do Parlamento Europeu recentemente eleito sobre a invasão russa, refere o apoio contínuo dos eurodeputados à independência, soberania e integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas.

O texto apela à UE para que mantenha e alargue a política de sanções contra a Rússia e a Bielorrússia, acompanhe e reveja a eficácia e impacto destas políticas, além de abordar a questão da evasão às sanções por empresas sediadas na UE, de terceiros e de países terceiros.

Confiscar os bens estatais russos congelados pela UE

PT

Serviço de Imprensa, Direção-Geral da Comunicação
Parlamento Europeu - Porta-voz: Jaume Duch Guillot
Número da central de imprensa (32-2) 28 33000

1 | 3

Embora reafirmem a firme convicção de que a Rússia deve compensar financeiramente a Ucrânia pela destruição causada, os membros do Parlamento Europeu congratulam-se com os recentes esforços da UE para direcionar as receitas provenientes de bens russos congelados para apoiar o esforço de guerra ucraniano.

Os eurodeputados querem também um «bom regime jurídico para o confisco de bens do Estado russo congelados pela UE».

O texto saúda os resultados da recente cimeira da NATO e refere que a Ucrânia está numa via irreversível para a adesão à NATO. Os eurodeputados apelam à UE e aos Estados-Membros para que aumentem o seu apoio militar a Kiev durante o tempo que for necessário e sob qualquer forma. Instam igualmente a Comissão Europeia a propor assistência financeira a longo prazo para reconstruir a Ucrânia, com base na experiência adquirida com o recém-criado [Mecanismo para a Ucrânia](#).

Viktor Orbán em «violação flagrante dos tratados da UE e da política externa comum»

O Parlamento condena ataque de mísseis da Rússia ao hospital infantil de Okhmadyt, em Kiev. Sobre a recente visita à Rússia do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, o Parlamento considera que esta não representa a UE e constitui uma violação flagrante dos tratados e da política externa comum da UE. O texto refere que a Hungria deve enfrentar as consequências destas ações.

Notando que a designada «missão de paz» do primeiro-ministro húngaro foi imediatamente seguida do ataque a um hospital infantil, a resolução também menciona que tal demonstra a «irrelevância» dos alegados esforços de paz de Viktor Orbán.

Votações nominais

Adotado por 495 votos a favor, 137 votos contra e 47 abstenções, o texto completo estará disponível [nesta ligação](#).

Resultados das votações nominais estarão disponíveis [nesta ligação](#) (17/07/2024).

[Lista \(não exaustiva\) das resoluções sobre a Ucrânia](#) adotadas durante a anterior legislatura (2019-2024)

Para saber mais

[Vídeo das declarações em sessão plenária \(17/07/2024\)](#)

[Comissão dos Assuntos Externos](#)

[Centro multimédia: fotografias, vídeos e audios](#)

Contactos

Viktor ALMQVIST

Press Officer

☎ (+32) 2 28 31834 (BXL)

☎ (+33) 3 881 72420 (STR)

📱 (+32) 470 88 29 42

✉ viktor.almqvist@europarl.europa.eu

✉ foreign-press@europarl.europa.eu

🐦 [@EP_ForeignAff](https://twitter.com/EP_ForeignAff)

Raquel Ramalho LOPES

Assessora de imprensa portuguesa

☎ (+32) 2 28 34906 (BXL)

📱 (+32) 477 99 14 95

✉ raquel.lopes@europarl.europa.eu

✉ imprensa-PT@europarl.europa.eu
